



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0234 P24 03 01 000 000

Categoria: Categoria 1

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia parcialmente o repertório cultural e artístico dos estudantes, por apresentar diversidade de abordagem, explorando a criatividade e os contextos de produção de sentidos. O repertório linguístico dos estudantes não é adensado, pois faz uso de vocabulário simples e construções sintáticas simples para jovens do 6º e 7º anos. Expressões como "jogar amarelinha", "comprar pão", "tomar um ar" ou "conversar com a vizinha" em sentido denotativo acaba não favorecendo a formação do leitor literário. Neste sentido, o Livro Literário possibilita parcialmente o letramento crítico do estudante, uma vez que o incentiva a fazer escolhas que resultem em histórias instigantes e divertidas, bem como promove parcialmente o letramento literário, ao colocá-lo em contato com uma obra literária que apresenta várias possibilidades em jogo de construção do enredo. No entanto, a obra apresenta um estilo literário mais voltado para crianças dos Anos Iniciais e as ilustrações do AdobeStock e Freepik não colaboram para ampliação do olhar estético dos jovens, uma vez que não traz técnicas de ilustrações que possibilitem uma maior riqueza do ponto de vista artístico. O repertório artístico e cultural é apenas parcialmente ampliado, pois as referências são comuns para os jovens, tais como "floresta", "cidade" e "escola" (LLI, p. 9), com imagens que dialogam mais com o livro ilustrado para crianças menores.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem ao fornecer ao estudante dos Anos Finais uma abrangência de palavras, frases e expressões. O livro é mais adequado para estudantes dos anos iniciais em processo de alfabetização ou de pós-alfabetização, sendo considerado muito simples para jovens do 6º e 7º ano em relação à linguagem utilizada. Desta forma, o Livro Literário não explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária, visto que, embora ancore a narrativa em alguns processos de adjetivação, não se apresenta num registro em que há a exploração de recursos linguísticos-literários que tornam a linguagem esteticamente apreciável pelo jovem leitor – “Era uma vez uma bela manhã/tenebrosa tarde/ horripilante noite/ esplêndida madrugada” O que se observa, portanto, é que a possível artisticidade da linguagem se refere a um superficial jogo de palavras centrado numa pretensa interatividade na medida em que a cada página diferentes circunstâncias podem levar a variados caminhos narrativos. No entanto, **não há uma exploração de outros recursos de forma eficaz, como, por exemplo, as figuras de linguagem.** A obra carece de um tratamento estético com o trabalho com a linguagem para fruição de jovens dos Anos Finais.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *A fantástica história de histórias fantásticas* não possui natureza parcialmente polissêmica. As narrativas não exploram ironia, duplos sentidos, várias possibilidades interpretativas. A própria ilustração acaba repetindo e ampliando pouco o que já é dito no próprio texto verbal. Por exemplo, ao fazer menção ao “Dia do Estudante”, a ilustração assemelha-se às ilustrações de fichas didáticas, com lápis escolares e três estudantes. O “Dia dos Namorados” também é representado pelo coração (LLI, p. 12). Desta forma, não amplia-se a dimensão polissêmica e plurivocal das imagens. O Livro Literário não apresenta natureza polissêmica também porque a narrativa, pelo campo semântico construído e pelas escolhas vocabulares **não permite a produção de variados sentidos, evidenciando uma plasticidade de linguagem que dê abertura ao leitor para um exercício de plurissignificação** – “uma coelhinha com óculos de grau/ mocinha com smartphone novo/velhinha com cabelos azuis/aluninha com colar estiloso” (s.n). O simplismo empregado na escolha vocabular com estruturas sintáticas excessivamente simplórias parece marcar um endereçamento infantil, diverso do pretendido pelo presente edital – “e moletom cor-de-rosa/e maiô de bolinhas amarelas/e tênis verde com pisca-pisca/e mochila roxa com rodinhas”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 024 - 0234 P24 03 01 000 000	IMLE0000240234P240301000000_C ARA.pdf	12
IM LE 000 024 - 0234 P24 03 01 000 000	IMLE0000240234P240301000000_C ARA.pdf	12

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora os recursos expressivos da linguagem verbal e visual, na medida em que ambas se apresentam coerentes com a proposta multimodal da obra, a exemplo das páginas que referenciam as linguagens dentro do mesmo espaço e contexto (LLI, p. 9-19). Nelas, o leitor acessa o referente verbal ladeado ou imerso ao referente visual, sem prejuízo para nenhum deles. Dessa maneira, as linguagens compartilham o espaço narrativo, proporcionando ao leitor a possibilidade de complementar ou adensar os sentidos propostos pela obra, a exemplo do trecho: "Por isso saiu de casa despreocupada, l andando de costas - cumprimentando todo mundo - retocando o batom - espalhando *fake news*!" (LLI, p. 22), e as respectivas ilustrações que semiotizam as ações propostas em cada quadro apresentado, que apresentam o personagem andando de costas, braços se cumprimentando, um personagem retocando o batom e ainda uma capa de jornal com a *fake news* que afirma que "Crianças já podem viajar para marte" (LLI, p. 22). Assim, a obra explora recursos das linguagens verbal e visual.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *A fantástica história de histórias fantásticas* usa linguagem parcialmente adequada aos(às) estudantes. A obra aproxima-se de uma construção da obra infantil que referenda linguagem informal, não rebuscada. Os itens utilizados na obra dialogam com o contexto do leitor, nessa faixa etária, não colaborando muito com a ampliação do léxico. Ao longo do livro, escolhas variadas de palavras, frases, termos e expressões irão caracterizar as personagens e construir as histórias fantásticas do título da obra, como na passagem: "Ela não sabia que algo [terrível - adorável - nojento - divertido] [e incrível - e abominável - e inesquecível - e dolorido] estaria por acontecer." (LLI, p. 20-21). Dessa forma, a linguagem utilizada pela obra é parcialmente adequada aos estudantes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental (Categoria1). Tal parcialidade revela-se pelo fato de os estudantes dos Anos Finais já poderem ser desafiados com obras literárias que exigem uma maior complexidade do ponto de vista verbal e também visual.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *A fantástica história de histórias fantásticas* usa linguagem adequada aos(às) estudantes, mostrando-se articulada aos critérios exigidos na construção da obra infantil e juvenil, que referenda linguagem formal, não rebuscada. Os itens utilizados na obra dialogam com o contexto do leitor, nessa faixa etária, e abrangem o contingente de novos termos e ampliação do léxico. O convite feito ao leitor, nas primeiras páginas do livro, apresenta o desafio de conhecer novos itens e propor novos caminhos à narrativa, como exposto no trecho: "Faça a mágica acontecer escolhendo cenários, personagens e enredos! Mas, avisamos: cuidado com a imprudência, toda escolha corresponde à uma consequência! Para nos libertar, faça combinações entre as palavras ou frases apresentadas, quantas vezes desejar. Desafie seus amigos: quem liberta a mais estranha, interessante, divertida ou extravagante!" (LLI, p. 7). Ao longo do livro, escolhas variadas de palavras, frases, termos e expressões irão caracterizar as personagens e construir as histórias fantásticas do título da obra, como na passagem: "Ela não sabia que algo [terrível - adorável - nojento - divertido] [e incrível - e abominável - e inesquecível - e dolorido] estaria por acontecer." (LLI, p. 20-21). Dessa forma, a linguagem utilizada pela obra é adequada aos estudantes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental (Categoria1).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário *A fantástica história de histórias fantásticas* desenvolve o tema "Família, amigos e escola" em consonância com o gênero de inscrição, o conto. A variedade de escolhas de personagens e ações aponta a possibilidade de histórias que perpassam e apresentam o tema que a obra desenvolve, a exemplo do trecho: "e [Marciana - Inocência - Bemvinda - Generosa]" (LLI, p. 15), "Uma [coelhinha - mocinha - velhinha - aluninha] [com óculos de grau - com *smartphone* novo - com cabelos azuis - com colar estiloso]" (LLI, p. 16), "resolveu sair para [passear - declamar - comprar pão - jogar amarelinha]" (LLI, p. 18). Essas escolhas permitem, inclusive, que o leitor pense nos personagens da narrativa ou ainda nos ambientes nos quais a história acontece, dialogando, por vezes, diretamente com família, mas, especialmente, amigos e escola. Ademais, a consonância com o gênero literário conto é referendada, uma vez que, construídas várias histórias diferentes, todas de curta duração, com número limitado de personagens e de arcos narrativos, nas quais o contingente de temas abordados é também diverso, como exemplificado pelos excertos: "QUAL É O SEU DILEMA? PEÇA-ME O QUE VOCÊ SEMPRE QUISE!" (LLI, p. 28) " E A OUTRA JÁ FOI RESPONDENDO SEM PENSAR:" (LLI, p. 29) "- Obaaaa! [Quero alisar meu cabelo - Quero remover essa cicatriz - Quero ter cabelo rosa - Quero ser presidenta do país]" (LLI, p. 30). Desse modo, o LLI aborda o tema de inscrição em consonância com o gênero conto.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A fantástica história de histórias fantásticas explora a intertextualidade entre recursos visuais e verbais, correlacionados com sua estrutura lúdica e multimodal. A possibilidade de escolhas proposta pela obra abrange o diálogo visual / verbal no tocante à apresentação do texto e à seleção do léxico e construção das imagens, a disposição nas páginas e apresentação das fontes em conexão com as ilustrações. No início da obra, vê-se a ilustração do baú em página inteira, antecipando o "o fantástico baú de histórias" da apresentação (LLI, p. 4 e 7). A oferta de escolhas presentes no início do livro (LLI, p. 9) apresenta texto verbal e texto visual no mesmo espaço, oferecendo, desde o início, a opção de o leitor fazer correlações e referenciar os itens disponíveis para a construção das histórias. Por fim, é possível encontrar referência a outra obra literária, com no exemplo: "DESTRANÇANDO AS TRANÇAS, MAIS ALTO QUE PODE, INVOCOU FRASES MÁGICAS MAIS SINISTRAS AINDA — LÁÁÁ VAAAIIII! LÁÁÁ VAAAIIII!" (LDE, p. 41 e 42). Esse trecho faz referência ao conto da Rapunzel, um conto de fadas sobre uma jovem que vivia aprisionada sozinha por uma bruxa em uma torre, mas libertou-se através das suas tranças. Essa referência é também uma alusão ao convite feito pelo autor para libertar os leitores. Com efeito, o LLI explora a intertextualidade entre os diversos recursos da narrativa.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A fantástica história de histórias fantásticas apresenta coerência e consistência narrativa expressa, desde o início, através do baú de histórias. No início do livro, o leitor recebe a informação de que ele apresenta muitas histórias e que estas são "histórias fantásticas", preparando o leitor para a modulação do texto, como exemplificado a seguir: "Olá! Este livro é um fantástico baú de histórias e nele nós moramos. Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte!" (LLI, p. 7). Mais adiante, é fornecido ao leitor a oportunidade de decidir o tipo literário que quer vivenciar, na leitura, como expresso no trecho: "Estamos felizes e ansiosas por sua chegada! O que prefere? Aventura? Mistério? Fantasia? Faça a mágica acontecer escolhendo cenários, personagens e enredos!" (LLI, p. 7), advertindo que a escolha precisa ser cuidadosa: "Mas, avisamos: cuidado com a imprudência, toda escolha corresponde a uma consequência!" (LLI, p. 7). A advertência é interessante pois, numa história que oferece muitos caminhos, o leitor poderia ignorar a coerência do texto, o que não acontece, pois existem os condicionamentos propostos pelo enredo, tornando a narrativa consistente (LLI, p. 12-13). A verossimilhança é então mantida, através dos elementos de articulação com a realidade, a exemplo de: a escola, a cidade, a floresta, a galáxia (LLI, p. 9), os quais o leitor identifica e referencia durante a leitura. O LLI garante, então, coerência, consistência e verossimilhança narrativa.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário não aborda temáticas de relevância para o público visado. O texto verbal e o visual aproximam-se mais de crianças menores, não aproximando-se das temáticas juvenis. Trata-se mais de uma obra infantil do que juvenil. Por tal razão, muitas temáticas não atraem os jovens dos Anos Finais. O Livro Literário também não aborda temáticas de relevância para o público visado dada o caráter simplório com que apresenta as personagens, envolvidas em situações relativamente nonsense, e cujo endereçamento não parece adequado ao leitor dos anos finais do Ensino Fundamental. As personagens e suas tramas não parecem apropriadas para leitores em fase transicional para o pré-adolescer e adolescer e a temática da fama, do desejo de se reconhecer não apresenta profundidade – “Você, aí, me diz,/ quer ser minha aprendiz? É filha do juiz?/onde mora a Beatriz?/estava pintando com verniz?” (s.n.)

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário possibilita o diálogo com questões contemporâneas, no tocante à temática do Família, amigos e escola, ao mostrar vários caminhos para que o leitor possa também refletir e falar sobre si mesmo em relação aos outros e no espaço da escola. Ao abordar personagens diversas, em caracterização e comportamento, como representado nas personagens protagonistas das histórias (LLI, p. 14-17), o LLI *A fantástica história de histórias fantásticas* abre espaço para o diálogo sobre o que é a diversidade e como ela se apresenta, nos mais variados contextos, a exemplo da escola, da família, da sociedade, levando o leitor a compreender valores sociais, culturais e humanos, como visto na quantidade diferente de experiências vivenciadas através das personagens presentes no “maravilhoso baú de histórias” em que o livro se constitui (LLI, p. 17-22). Dessa forma, o LLI possibilita o diálogo da temática com questões contemporâneas.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. *A fantástica história de histórias fantásticas* é um conjunto lúdico de escolhas e caminhos ao leitor que irá experimentar as mais variadas possibilidades de construção do espaço narrativo, como exemplificado no trecho: “ESTA FANTÁSTICA HISTÓRIA ACONTECEU HÁ MUITO, MUITO TEMPO, EM UMA... [floresta - cidade - escola - galáxia], [encantada - estranha - deserta - distante]” (LLI, p. 8-11). A coerência na articulação temporal é referenciada desde o início da narrativa, situando o leitor no acesso do tempo ficcional, a exemplo do excerto: “ESTA FANTÁSTICA HISTÓRIA ACONTECEU HÁ MUITO, MUITO TEMPO [...]” (LLI, p. 8) e se mantém coerente ao longo da construção do enredo, como observado na passagem: “Era uma... [manhã - tarde - noite - madrugada], [do dia de São Nunca - do dia do Estudante - de uma sexta-feira 13 - no dia dos namorados]” (LLI, p. 12-13). Dessa maneira, torna-se evidente a participação efetiva do narrador na manutenção do enredo, mesmo diante do leque variado de itens lexicais oferecidos ao leitor, a exemplo do trecho: “resolveu sair para [passear - declamar - comprar pão - jogar amarelinha]” (LLI, p. 18). Assim, o LLI atende ao item em avaliação.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta caracterização multidimensional das personagens, que podem receber diferentes construções, norteadas pelas escolhas do leitor. Essa particularidade é adensada pela construção modular da narrativa, que permite tais escolhas. Um exemplo pode ser visto no trecho onde se apresentam uma coelhinha, uma mocinha, uma velhinha ou uma aluninha, protagonistas das histórias; e depois Cafundózia, Agapita, Estrônia e Matusalênica que, da mesma forma, podem assumir-se como uma estranha fada, uma vaca malhada, uma extraterrestre esverdeada ou uma duende desengonçada (LLI, p. 13-23). Dessa forma, como exemplificado no trecho "Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte! Estamos felizes e ansiosas por sua chegada! O que prefere? Aventura? Mistério? Fantasia?" (LLI, p. 7), o discurso apresentado ao leitor é adequado à natureza multimodal que se desenvolve na narrativa. Dependendo da seleção realizada pelo leitor, os discursos resultantes serão diversificados e adequados à história fantástica que originam, como por exemplo, se a escolha for a personagem Cafundózia, uma estranha fada, que lhe endaga: "- Você aí, me diz, quer ser minha aprendiz?" (LLI, p. 26). Ressalta-se, ainda, que linguagem utilizada pelas personagens encontra-se adequada à construção estética da obra literária bem como ao discurso das personagens.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes, constituindo-se do registro formal, sem rebuscamentos, inscrevendo um vocabulário apropriado aos alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), além de ampliar o repertório de palavras e expressões a que eles terão acesso, a exemplo do excerto: "QUAL É O SEU DILEMA? PEÇA-ME O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS!" (LLI, p. 28) e de palavras provenientes de outra língua, a exemplo do Inglês, como na passagem: "Por isso saiu de casa despreocupada, espalhando *fake news*! 'Crianças já podem viajar para marte'" (LLI, p. 22). Ademais, informa e imprime os valores socioculturais, mediando os discursos que levam a refletir sobre o autoconhecimento e a representação sociocultural, como pode ser observado no trecho: "O QUE VOCÊ TEM NÃO É PROBLEMA, PEÇA-ME ALGO QUE LHE DÊ PODER!" (LLI, p. 33). Dessa forma, o LLI garante uso da linguagem adequado aos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. *A fantástica história de histórias fantásticas* possui coerência interna, viabilizada a partir da possibilidade de o leitor selecionar os itens que irão compor o enredo, originando assim um conto diferente a cada arranjo. Como observado no exemplo a seguir: "Era uma [bela - tenebrosa - horripilante - esplêndida] [manhã - tarde - noite - madrugada] [do dia de são nunca - do Dia do Estudante - de uma sexta-feira 13 - no dia dos namorados]" (LLI, p. 12-13), os itens (palavras, expressões e/ou frases) são capazes de motivar a leitura, incentivando a exploração artística dos temas, uma vez que os enredos construídos serão, por vezes, diferentes. A criatividade em construir a própria história, prestando atenção para a dinâmica da narrativa, leva o estudante a experimentar diversos elementos antes de decidir qual será mantido no conto. A possibilidade de escolhas expressa pelo baú de histórias irá construir contos de subgêneros variados, a exemplo de aventura, de mistério, de fantasia, de humor, com nuances contemporâneas e divertidas, como no excerto: "e [Marciana - Inocência - Bemvinda - Generosa], uma [coelhinha - mocinha - velhinha - aluninha][com óculos de grau - com *smartphone* novo - com cabelos azuis - com colar estiloso][e moletom cor-de-rosa, - e maiô de bolinhas amarelas, - e tênis verde com pisca-pisca, - e mochila roxa com rodinhas,] resolveu sair para [passear - declamar - comprar pão - jogar amarelinha]" (LLI, p. 15-18). Desse modo, a obra contém coerência interna, capacidade de motivação da leitura e explora artisticamente seus temas.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. O LLI amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, uma vez que deixa a seu critério o direcionamento da ação narrativa, corroborada em comum acordo com o narrador que apresenta a ação e fornece as variantes narrativas e o próprio leitor a desenvolve. Desde o início do livro, o leitor é convidado a fazer suas escolhas do enredo, como verificado no exemplo: "Olá! Este livro é um fantástico baú de histórias e nele nós moramos. Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte! Estamos felizes e ansiosas por sua chegada! O que prefere? Aventura? Mistério? Fantasia? Faça a magia acontecer escolhendo cenários, personagens e enredos!" (LLI, p. 7), e isso o instiga a acessar conhecimentos prévios, a estabelecer relações com suas experiências anteriores, que venham auxiliá-lo a compor as histórias. A relação dos elementos dispostos para a organização das histórias com outras linguagens e culturas, viabilizada pela presença de palavras estrangeiras não de todo distantes dos leitores, pois fazem parte de suas interações na contemporaneidade, a exemplo de *smartphone* (LLI, p. 16), *fake news* (LLI, p. 22) e *glitter* (LLI, p. 39), também é mediada pela obra, convidando o leitor a participar de modo criativo da leitura. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* é permeada pela diversidade e suas personagens caracterizam o intuito da obra de enaltece-la. A caracterização de cada personagem protagonista proposta pelo narrador ao leitor do livro mostra as diferentes raças, gêneros, faixas etárias e etnias, como exposto no exemplo a seguir: "e [Marciana - Inocência - Bemvinda - Generosa], uma [coelhinha - mocinha - velhinha - aluninha][com óculos de grau - com *smartphone* novo - com cabelos azuis - com colar estiloso]" (LLI, p. 11-16). As antagonistas também apresentam muita diversidade e sua caracterização é tão divertida quanto a das protagonistas, a exemplo da passagem: "Quando, de repente, aparece na sua frente, [Cafundózia - Agapita - Estrônia - Matusalênica], uma [estranha fada - extraterrestre esverdeada - vaca malhada - duende desengonçada]" (LLI, p. 23-25). Desse modo, garante-se a diversidade de protagonistas e sujeitos da obra literária.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Por se caracterizar pela diversidade, na proposição de diferentes espaços narrativos e personagens, a obra *A fantástica história de histórias fantásticas* está isenta de preconceitos e estereótipos, apresentando, tanto no texto verbal quanto visual, personagens de várias caracterizações, raças, etnias e faixas etárias, que tanto podem ser crianças, jovens, idosos (LLI, p. 16); animais, a exemplo da vaca malhada e da coelhinha (LLI, p. 25 e 16); seres da fantasia e do imaginário coletivo, a exemplo das fadas, duendes e dos extraterrestes (LLI, p. 24), e a tonalidade da pele de personagens ou referentes ao longo da história, impressa nas ilustrações (LLI, p. 30-31). A obra não incita violência, em momento algum do enredo, e com qualquer que seja o personagem ou referente narrativo (animal, humano ou ser imaginário). A caracterização de personagem e a construção de contextos e situações também são realizadas de modo a respeitar a estética do texto literário e dentro dos espaços ficcionais devidamente contextualizados, a exemplo do fragmento: "QUAL É O SEU DILEMA? PEÇA-ME O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS! E A OUTRA JÁ FOI RESPONDENDO SEM PENSAR: [Quero alisar meu cabelo - Quero remover essa cicatriz - Quero ter cabelo rosa - Quero ser presidenta do país] [e ser modelo! - e fazer umaplástica no nariz! - e cortar o mal pela raiz! - e ser amiga do Luiz!]" (LLI, p. 28-31). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A *fantástica história de histórias fantásticas* é uma obra que respeita as legislações presentes no edital, sobretudo, o artigo 78 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, por não apresentar "material impróprio ou inadequado para crianças e adolescentes", e o artigo 79, por não conter ilustrações ou anúncios de bebidas alcoólicas, fumo, armas e munições. A obra respeita os valores éticos e sociais do humano e da família, se configurando como um conto interativo que aborda temáticas como "Família, amigos e escola".

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* não possui viés didático nem teor doutrinário, uma vez que se consolida como um livro que foge do convencional, apresentando diversos modos de ler e organizar o texto literário, sem arbitrariedade e linearidade, mas ainda assim respeitando a lógica mediadora da construção de sentidos, como se observa no convite que é feito ao leitor, antes da abertura do baú de histórias que compõe o livro: "Este livro é um fantástico baú de histórias e nele nós moramos. Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte!" (LLI, p. 7) e "Para nos libertar, faça combinações entre as palavras ou frases apresentadas, quantas vezes desejar. Desafie seus amigos: quem liberta a mais estranha, interessante, divertida ou extravagante!" (LLI, p. 7). A obra também não apresenta viés religioso, respeitando as crenças e orientações, atendendo, assim, ao critério em avaliação.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* veicula-se a temáticas sobre identidade e autoconhecimento, presentes, por exemplo, na caracterização das protagonistas Marciana, Benvinda, Inocência, Gerenosa (LLI, p. 14-17); reconhecimento das emoções e sentimentos, exemplificado nos desejos que as protagonistas tentam realizar com a ajuda do leitor, para atenderem a Cafundózia, Agapita, Estrônia, e Matusalênica, e que vão desde ser famosa a "fazer o bem sem ver a quem!" (LLI, p. 34-35); valores sociais, família, amigos e escola, a exemplo dos fragmentos: "Foi fazer as pazes com o irmão." (LLI, p. 47) e "À sombra de uma frondosa árvore nativa, havia alguém [rodeada da família e amigos.] [com um livro nas mãos.] [CONTANDO UMA FANTÁSTICA HISTÓRIA]" (LLI, p. 52-54). Nesse sentido, a obra amplia o contingente de abordagem temática, já que propõe ao leitor escolher o enredo de suas histórias.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O LLI privilegia a dimensão artística da linguagem, potencializando a capacidade de o estudante refletir sobre si e sobre o próximo, conforme exemplificado pelas páginas dos desejos almejados, que configuram-se como supostos dilemas, vivenciados por Cafundózia, Agapita, Estrônia e Matusalênica, que, ao invés de pedirem algo que lhes deem poder (LLI, p. 33), pedem para que algum aspecto que as incomoda seja melhorado ou para receberem algo que ainda não possuem, como observado no trecho: "- Obaaaa! [quero alisar meu cabelo - quero remover essa cicatriz - quero ter cabelo rosa...]" (LLI, p. 30). Ao serem indagadas para escolher algo que lhes traga poder, as personagens sugerem desde ser famosa a "fazer o bem sem ver a quem!" (LLI, p. 35). As inferências que o leitor pode realizar, quando em contato com a possibilidade de criar histórias fantásticas, o leva a ponderar sobre os melhores desfechos para as personagens, aqueles que deem poder e as tornem diferentes e conscientes em seu contexto. Além disso, a possibilidade construir diferentes histórias a partir da diversidade de escolhas possibilitadas pelo texto literário, garantem, de fato, interação eficiente com a cultura letrada. O LLI, dessa forma, atende ao item em avaliação.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta equilíbrio entre o texto verbal e as ilustrações, constituindo um projeto gráfico dinâmico e interativo. Como sua proposta é oferecer diferentes caminhos para a construção de sentidos, oferece ao leitor intervenções gráficas significativas, a exemplo das fontes diferenciadas em tamanho e cor (LLI, p. 7-9), ilustrações que semiotizam colagens, ou seja, com gravuras sobrepostas (LLI, p. 12) e páginas multicoloridas para apresentar ao leitor as personagens do livro (LLI, p. 14-15). Os textos complementares disponíveis ao final da história (LLI, p. 56-63), introduzindo autor e ilustrador, o gênero conto, os temas contemplados e o resumo da história e o que o leitor pode aprender com ela, além de fornecer o link para o site e o canal do Youtube do autor, de modo que se conheça um pouco mais sobre outras obras publicadas e assista a outras histórias (LLI, p. 63), referendam a proposta do projeto gráfico de *A fantástica história de histórias fantásticas*. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta informações paratextuais enriquecedoras do projeto gráfico, oferecendo subsídios necessários para o acesso aos recursos linguísticos e semióticos que a compõem, a exemplo das informações sobre os temas abordados (LLI, p. 58-59), como em "É muito importante perceber-se a si mesmo, seu corpo, seus sentimentos, suas emoções, seu amadurecimento. Você poderá vivenciar estas questões na obra por meio das relações entre Marciana / Benvinda / Inocência / Generosa e Cafundózia/Agapita/Estrônia/Matusalênica, a depender dos resultados das suas intervenções nesta história geradora de histórias. Exemplo disso é quando as primeiras personagens se oferecem para realizar os sonhos das segundas e estas revelam que, dentre eles, estão uma plástica no nariz e a remoção de uma cicatriz. Mas também declaram aspirações nobres, reveladoras de autoestima fortalecida, como ser dona do próprio nariz, fazer o bem sem olhar a quem, ser reconhecida, ser importante e digna de admiração. Embora, também deseje ser podre de rica. Afinal, todos os seres humanos têm suas fraquezas, não é?" (LLI, p.58). Apresentam-se também as principais características das personagens, mediadas pelas escolhas realizadas pelo leitor (LLI, p. 60-62), como em "Nas diversas caracterizações possíveis para as histórias que podem ser inventadas, Marciana, Benvinda, Inocência e Generosa revelam personalidades diferentes, que tanto podem aparecer insatisfeitas com traços físicos, como o padrão do cabelo, uma cicatriz e o formato do nariz, como ser modelo, ser amiga do Luiz ou até mesmo aspirações poderosas, como ser pre[s]identa do país. Ou, ainda, ser famosa, podre de rica e passar o resto da vida fazendo nada; mas pode resultar em uma personagem cheia de autoestima, querendo ser ela mesma, ter muitos amigos e fazer o bem sem ver a quem." (LLI, p. 61). Tais informações mediam o reconhecimento da proposta interativa e diversa que o livro circunscreve e (re)elaboram a experiência estética do leitor, ao dialogarem com ele sobre a obra e o que ela é capaz de lhe fornecer como aprendizagem. Além disso, podem esclarecer possíveis caminhos narrativos e experiências com a linguagem e o contexto da obra para o leitor, como, por exemplo, as escolhas mais adequadas para os pedidos de Cafundózia, Agapita, Estrônia ou Matusalênica (LLI, p. 34-35). Assim, a obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto editorial e oferecem subsídios para a abordagem do Livro Literário.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto. A tipografia da obra *A fantástica história de histórias fantásticas* garante condições de legibilidade, apresentando fontes adequadas quanto ao formato e tamanho, distribuídas ao longo das páginas de acordo com a dinâmica do texto, a exemplo da apresentação do livro (LLI, p. 7) que, tendo fontes de tamanho e cores diferentes, cumpre a função de dialogar com o leitor a respeito dos aspectos importantes da narrativa, como se observa na saudação "Olá!" (LLI, p. 7), logo na abertura da página e em fonte de tamanho maior que o restante do texto e também de cor diferente. Outro exemplo é notado nas páginas que semiotizam o baú, onde as escolhas são multicoloridas, apresentando as palavras e frases à disposição do leitor para que ele selecione a que mais interessa ou melhor se adequa à história que deseja organizar (LLI, p. 9). O espaçamento de todo texto verbal na obra é diversificado e dispõe os variados itens para a escolha do leitor, em cada referente de ilustração a que representa, como, por exemplo, dos itens que se referem ao tempo, "manhã, tarde, noite, madrugada", e seus respectivos adjetivos, "bela, tenebrosa, horripilante, esplêndida" (LLI, p. 12), que são representados como que em quadros ilustrados, oito por página, garantindo que as possibilidades de escolha sejam apresentadas sem que haja possibilidade de confusão ou ilegibilidade que atrapalhe o leitor no diálogo com a obra. Dessa forma, a obra garante a legibilidade do ponto de vista tipográfico.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivam o(a) estudante para leitura e (3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema. A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta material de apoio paratextual em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, incluindo informações sobre o autor e o ilustrador, suas profissões e criações artístico-literárias, bem como sobre o que trata o enredo do livro, as personagens envolvidas, o baú de histórias fantásticas (LDE, p. 56-57). O material paratextual ainda contextualiza o gênero literário de inscrição, o conto. A pertença da obra aos temas que poderão ser encontrados ao longo da leitura também é realizada no paratexto (LDE, p. 57-59), o que pode motivar o leitor a, durante a leitura, encontra-los no texto. São informações dialógicas e interativas, portando-se como uma conversa com o leitor e mediando os principais subsídios de modo a instrumentalizar e a instigar esse leitor a ler o livro, a exemplo do trecho: "É muito importante perceber-se a si mesmo, seu corpo, seus sentimentos, suas emoções, seu amadurecimento. Você poderá vivenciar estas questões na obra por meio das relações entre Marciana/Benvinda/Inocência/Generosa e Cafundózia/Agapita/Estrônia/Matusalênica, a depender dos resultados das suas intervenções nesta história geradora de histórias. Exemplo disso é quando as primeiras personagens se oferecem para realizar os sonhos das segundas e estas revelam que, dentre eles, estão uma plástica no nariz e a remoção de uma cicatriz. Mas também declaram aspirações nobres, reveladoras de autoestima fortalecida, como ser dona do próprio nariz, fazer o bem sem olhar a quem, ser reconhecida, ser importante e digna de admiração. Embora, também deseje ser podre de rica. Afinal, todos os seres humanos têm suas fraquezas, não é?" (LDE, p. 58). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta material de apoio paratextual com informações relevantes e consistentes, em linguagem acessível e adequada à faixa etária dos(as) estudantes dos Anos Finais, ainda crianças e adolescentes, através do diálogo por meio de perguntas que instigam a leitura e favorecem a interação obra/leitor, bem como a interação com outros leitores, como é possível observar no exemplo a seguir: "Neste livro, além de se divertir de montão, você acabará se conhecendo um pouco mais, perceberá melhor seus sentimentos e suas emoções; apreciará ainda mais sua família, seus amigos e sua escola; compreenderá ainda melhor o mundo natural e social, as diferenças que nos fazem tão especiais; e poderá dialogar ainda mais com a história e a filosofia. E como isso pode acontecer?" (LLI, p. 57). As perguntas colocadas, que abrem as informações colocadas para diálogo, podem instigar o leitor não apenas na leitura das informações paratextuais, mas também do próprio Livro Literário. Com efeito, a obra apresenta informações paratextuais relevantes e em linguagem adequada a estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* está parcialmente isenta de erros de revisão. Ao longo da obra, são encontrados duas falhas pontuais que necessitam de correção: (1) na contracapa, há um problema de concordância verbal em "Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você **tragam** a chave que nos liberte!" (LLI, LDE e LDP, contracapa); e (2) no Livro Digital do Professor, há um desvio de concordância em "(...) as várias **possibilidade** de histórias que..." (LDP, p. 4). Dessa forma, a obra está apenas parcialmente isenta de erros de revisão.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula, concernentes ao gênero literário conto, viabilizando informações e atividades pertinentes aos estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), como exposto neste trecho da Carta ao Professor: "Prezado professor, prezada professora, este é o Material do Apoio da obra *A Fantástica História de Histórias Fantásticas*, elaborado com muito carinho para subsidiar seu trabalho pedagógico para os 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Reunimos aqui reflexões importantes e rico repertório de estratégias didático-pedagógicas criativas para que você tire deste livro seu máximo potencial, em benefício de aulas favorecedoras das aprendizagens e do desenvolvimento dos seus estudantes, garantindo o seu deleite e fruição." (LDP, p. 4). A Carta situa o ambiente sociocultural dos estudantes, no que se refere à leitura de literatura, citando referências de pesquisadores específicos na área de literatura infantil e juvenil - "Concordarmos com Ligia Cadermatori (1991) que a literatura infantil é um gênero literário de natureza interdisciplinar, que precisa prever as competências linguística e textual, assim como as experiências de vida." (LDP, p. 4), por exemplo - e adiciona um roteiro pedagógico para auxiliar o professor no trabalho com turmas que apresentam nível diferenciado de "conhecimentos, habilidades, atitudes e valores" (LDP, p. 7). Desse modo, o LDP contempla os requisitos do item em avaliação.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta parcial consonância com a BNCC, por apresentar estratégias e atividades propostas com base no documento, mas, nem sempre, articuladas de forma apropriada às habilidades especificadas para o trabalho com a literatura pela Base (LDP, p. 14-19). Apresenta-se num único material de apoio ao professor, ampliando as informações sobre o enredo, as ilustrações, os temas abordados pela obra *A fantástica história de histórias fantásticas* e a proposta de atividades de pré-leitura, que irão preparar o estudante para a experiência do livro (LDP, p. 20); de leitura, viabilizando o contingente de descobertas e contato com a obra literária (LDP, p. 21); e de pós-leitura, que levam o estudante à interpretação e construção dos sentidos do texto (LDP, p. 22-24). No mesmo material, encontra-se a proposta de atividades interdisciplinares, agrupando as disciplinas de Artes, Matemática, Ciências, Linguagens, e as referências bibliográficas utilizadas no material e que podem se tornar um material adicional de pesquisa do professor (LDP, p. 25-26). Contudo, por vezes, há incossistências entre as competências apresentadas e os objetivos das atividades propostas, uma vez que essas últimas se concentram em explorar as impressões de leitura dos estudantes e em promover atividades de dramatização do Livro Literário, deixando de lado possibilidades de explorar outras dimensões do texto literário. Temos, como exemplo, a sugestão: "Desafie-os a criarem uma música-tema criativa no estilo que quiserem para o livro ou para uma das personagens. (...). Sugira que se inspirem em trechos da história. Esta música-tema pode ser incluída nas dramatizações e, por conseguinte, aparecerão nos filmes produzidos." (LDP, p. 24). Nesse caso, leitura literária funciona para mote para explorar a criatividade musical, sendo a atividade pouco ou quase nada relacionada à leitura do livro. Com efeito, o Livro Digital do Professor atende parcialmente ao critério sob análise.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor fornece parcialmente subsídios práticos para a abordagem da obra *A fantástica história de histórias fantásticas* em sala de aula, contemplando as principais características exigidas pelo edital, a saber: carta ao professor e à professora, objetiva e dialógica, apresentando os principais elementos de uma prática coerente e reflexiva com a obra literária (LDP, p. 4); a apresentação do autor e do ilustrador, pontuando suas participações no contexto da literatura infantojuvenil e as outras obras de suas autorias (LDP, p. 8-9); a contextualização da obra, no que se refere à ideia principal do enredo e a caracterização da narrativa ao gênero literário a que pertence (LDP, p. 8); natureza artística da obra literária, apontando seus temas, explorando suas personagens, especificando o gênero literário a que pertence; por fim, apresenta articulação com as habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular para o trabalho com o texto literário em sala de aula (LDP, p. 14). No entanto, pouco explora um olhar mais crítico a respeito da natureza artística do livro - as atividades se concentram em promover a socialização das impressões de leitura dos estudantes e em apresentar atividades que explorem a criatividade do público leitor, como podemos ver em: "Ensine-os a interpretar criticamente, construir juízos sobre a história. Não os deixe se contentar somente com a leitura de primeiro plano. Instigue-os a pensar sobre o que pode estar por trás de determinadas ações das personagens e as consequências disto. Por exemplo, cabe a pergunta: qual teria sido a intenção do autor nesta situação da história etc." (LDP, p. 21). No exemplo, a atividade conduz um olhar apreciativo apenas para o enredo, deixando de lado um trabalho mais crítico para as dimensões artístico-literárias. Dessa forma, o LDP contém, de modo parcial, subsídios para a abordagem do Livro Literário.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplam, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa, que preparam os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). O LDP contém três propostas de atividades que contemplam orientações flexíveis para as aulas de língua portuguesa, viabilizando a preparação dos estudantes para a experiência da obra literária, desde o primeiro contato com o livro. A motivação incluída nas atividades de pré-leitura, que objetivam mediar a retomada de conhecimentos prévios dos estudantes, é exposta, por exemplo, no trecho: "Este momento é importante por várias razões, dentre elas motivar os estudantes para a leitura em aproximações sucessivas e mobilizar repertórios prévios necessários para uma melhor exploração da leitura. Aqui vão algumas ideias." (LDP, p. 20). A proposta para a leitura incentiva os estudantes a imergirem no enredo, conhecer os personagens e interagir com as histórias que irão se formar a partir das escolhas feitas no baú de histórias (LDP, p. 21). Por fim, a retomada e problematização dos temas presentes em *A fantástica história de histórias fantásticas* são o objetivo das atividades de pós-leitura, que procuram levar o estudante a refletir sobre os temas abordados e atualiza-los para a contemporaneidade, além de promoverem a interação com outros leitores (LDP, p. 23). Com efeito, o LDP garante três propostas de atividades com orientações para antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura, para aulas de língua portuguesa.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta parcial consistência e coerência no que diz respeito às orientações de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, propondo um encadeamento de atividades na tentativa de levar o estudante a adensar sua experiência com a obra literária. As habilidades que podem ser desenvolvidas pelo professor objetivam desde a articulação com os conhecimentos prévios do estudante sobre os temas e proposições do texto até a retomada e reflexão sobre os principais pontos abordados pela história e de que forma ela é recebida na contemporaneidade, especialmente na escola, como percebe-se na seguinte atividade: "Desafie-os a criarem uma música-tema criativa no estilo que quiserem para o livro ou para uma das personagens. A música pode ser apenas vocal ou se quiserem podem incluir instrumentos, que podem ser construídos por eles em sala. Sugira que se inspirem em trechos da história. Esta música-tema pode ser incluídas nas dramatizações e, por conseguinte, aparecerão nos filmes produzidos. Amplie o desafio e proponha-os a compor uma trilha sonora criativa para uma das histórias, isto é, a produção dos sons que eventualmente a narrativa sugere, usando material sustentável." (LDP, p. 24). Contudo, no direcionamento das atividades, o livro sugere situações didáticas ao professor que são limitadoras e não exploram os aspectos linguísticos e artísticos do texto literário; como a própria atividade mencionada, que se foca mais na construção da música-tema do que na exploração artística do Livro Literário. Ademais, mesmo orientando o(a) professor(a) de possíveis temáticas a serem abordadas, o LDP não sugere possibilidades de trabalho para explorá-las, como podemos ver em: "A Fantástica História de Histórias Fantásticas habita o gênero conto e tem como temas autoconhecimento, sentimentos e emoções; família, amigos e escola; o mundo natural e social; encontros com a diferença; diálogos com a história e a filosofia, identidades, escolhas, ética e valores" (LDP, p. 20). Propostas para o trabalho com essas temáticas não são sugeridas. Desse modo, o LDP apresenta consistência e coerência parciais em relação às atividades propostas.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém parcialmente orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas, a exemplo de Artes, Matemática, Ciências, Linguagens, articuladas às habilidades da BNCC e que podem promover reflexão e discussão sobre temas e conteúdos presentes na obra, a exemplo da adaptação teatral de uma das histórias produzidas: "Desafie a turma a adaptar uma das narrativas criadas a partir da obra para o formato dramatúrgico, ou seja, de texto teatral, incluindo as rubricas para indicar cenários, espaço, tempo, caracterização física e psicológica dos personagens, seus modos de ação etc, conforme propõe a BNCC no código EF69LP50. Após esta vivência, ampliar o desafio para a encenação da peça teatral, caprichando nos timbres e tom das vozes, pausas, hesitações, entonações e expressividades, gestos, deslocamentos no espaço, figurino, maquiagem, trilha sonora etc., como sugere a BNCC no código EF69LP53 para Língua Portuguesa e nos códigos EF69AR29 e EF69AR30 para Artes." (LDP, p. 25). Contudo, ao explorar uma abordagem interdisciplinar em articulação com os componentes de Matemática, História e Ciências, o LDP não desenvolve sugestões de atividades. Observa-se, como exemplo, a proposta a seguir: "Desafie a turma a elaborar problemas que envolvam medidas de grandeza a partir da cena em que Cafundózia/Agapita/Estrônia/Matusalênica sacode a varinha e faz surgir quilos de cimento, litros de bom vocabulário, metros cúbicos de areia e quilômetros de palavras fofinhas, como propõe a BNCC no código EF07MA29 para Matemática." (LDP, p. 25). É importante mencionar, ainda, que esta atividade não parece induzir o trabalho interdisciplinar, mas sim o uso do LLI para a abordagem de conteúdos de Matemática. Dessa forma, o LDP atende parcialmente ao item em análise.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla parcialmente orientações para professores de outros componentes ou áreas, promovendo uma abordagem inter/multi/transdisciplinar viabilizada pelos temas e conteúdos presentes em *A fantástica história de histórias fantásticas*. Como os referidos temas e conteúdos são vigentes na nossa sociedade e considerados universais, a exemplo da amizade, autoconhecimento, sentimento e emoções, mundo natural e social, família, amigos e escola, o trabalho com essas temáticas em sala de aula torna-se possível, sobretudo, nas disciplinas Artes, Matemática, Ciências e Linguagens. O Livro Digital do Professor apresenta um tópico com essas orientações e referências (LDP, p. 14-19), a exemplo do excerto: "Matemática: (EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. Esta dimensão pode ser explorada quando a Cafundózia/Agapita/Estrônia/Matusalênica sacode a varinha e faz surgir quilos de cimento, litros de bom vocabulário, metros cúbicos de areia e quilômetros de palavras fofinhas." (LDP, p. 18). Contudo, as propostas apresentadas não são desenvolvidas, não fornecem maiores orientações ao professor. Além disso, muitas das propostas, como a sinalizada, parecem usar o LLI como motivação para o trabalho com conteúdos específicos dos componentes curriculares em discussão, e não a partir de uma abordagem interdisciplinar. A mesma problemática pode ser encontrada no seguinte trecho: "Desafie a turma a elaborar problemas que envolvam medidas de grandeza a partir a cena em que Cafundózia/Agapita/Estrônia/Matusalênica sacode a varinha e faz surgir quilos de cimento, litros de bom vocabulário, metros cúbicos de areia e quilômetros de palavras fofinhas, como propõe a BNCC no código EF07MA29 para Matemática." (LDP, p. 25). Dessa forma, o LDP contempla apenas parcialmente orientações para docentes de outras disciplinas, tendo em vista o trabalho inter/multi/transdisciplinar.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta parcialmente abordagem articulada com o estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular em relação à prática da Leitura em língua portuguesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, uma vez que estabelece conexão das atividades de leitura com as competências que podem ser desenvolvidas na aprendizagem dos estudantes, a exemplo do trecho: "(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto." (LDP, p. 18). Contudo, observa-se, no exemplo apresentado, que a proposta do LDP se detém majoritariamente a promover atividades de produção textual. Aponta-se outro exemplo: "Proponha que, a partir das histórias produzidas nas intervenções sobre a obra, elaborem um novo final. Faça a seguinte provocação na forma de pergunta: "O que aconteceu depois?" E os desafie a escreverem, individualmente ou em grupos, mais um parágrafo para finalizar a história." (LDP, p. 23). Apesar de propostas como as citadas serem relevantes no trabalho com a escrita e a escrita literária em sala de aula, elas não diretamente direcionam o trabalho com a leitura a partir do proposto pela BNCC para o trabalho com essa prática linguística. Dessa forma, o LDP está parcialmente adequado à BNCC no que diz respeito à abordagem da leitura nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental (Categoria 1), como exemplificado pelos trechos: "Este livro é um fantástico baú de histórias e, nele, nós moramos. Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte! Estamos felizes e ansiosas por sua chegada! O que prefere? Aventura? Mistério? Fantasia? Faça a mágica acontecer escolhendo cenários, personagens e enredos!" (LDP, p. 8) e "Simão de Miranda é maranhense e mora em Brasília desde os sete anos de idade. Na infância feliz que teve, inventava brinquedos, brincadeiras e sempre foi apaixonado por livros. Sua paixão pela leitura começou pelos gibis até chegar aos livros. Entre seus autores e autoras prediletos estão Monteiro Lobato, Ziraldo, Pedro Bandeira, Sylvia Orthof, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Eva Furnari, Tatiana Belinky, Tino Freitas, Jonas Ribeiro e Alessandra Roscoe. Já foi professor de crianças e jovens, e atualmente ensina para gente grande. Seu trabalho como professor e escritor já o levou para todos os estados do Brasil e países como Argentina, Cabo Verde, Cuba, Portugal e São Tomé e Príncipe. Simão já publicou mais de 60 livros para professores melhorarem seus trabalhos na escola e para crianças serem ainda mais divertidas e felizes. Seus livros já foram publicados em Portugal e traduzidos para o espanhol. Um deles foi distribuído em todos os países da América Latina. Adora visitar escolas para se encontrar com crianças que leem seus livros, contando suas histórias e conversando sobre a magia do livro e da leitura. Quem sabe um dia nos encontremos na sua escola?" (LDE, p. 56). A linguagem desses excertos, assim como a de todo o paratexto, é adequada aos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta, de modo parcial, informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros. A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* apresenta informações detalhadas sobre o autor e seu estilo literário, mediadas pela influência da leitura dos livros de seus autores preferidos, como mostra o excerto: "Sua paixão pela leitura começou pelos gibis até chegar aos livros. Entre seus autores e autoras prediletos estão Monteiro Lobato, Ziraldo, Pedro Bandeira, Sylvia Orthof, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Eva Furnari, Tatiana Belinky, Tino Freitas, Jonas Ribeiro e Alessandra Roscoe." (LDE, p. 56). Evidencia sua experiência com a literatura infantojuvenil e com livros e manuais para auxiliar os professores no trabalho pedagógico e na mediação do texto literário com os estudantes, como referenciado pelo trecho: "Simão já publicou mais de 60 livros para professores melhorarem seus trabalhos na escola e para crianças serem ainda mais divertidas e felizes. Seus livros já foram publicados em Portugal e traduzidos para o espanhol. Um deles foi distribuído em todos os países da América Latina. Adora visitar escolas para se encontrar com crianças que leem seus livros, contando suas histórias e conversando sobre a magia do livro e da leitura." (LDE, p. 56). Porém, as informações sobre o autor não comparam seu estilo literário com o de outros autores, apesar desses outros autores serem mencionados. Assim, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, parcialmente caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. A *fantástica história de histórias fantásticas* caracteriza, ainda que de modo breve, o gênero literário conto, como percebe-se nos seguintes trechos: "Este livro é do gênero conto, no qual os personagens moram na nossa fantasia e a história tem um narrador, um ponto de vista (ou diversos, no nosso caso) e um enredo, isto é, uma sucessão de acontecimentos na história (ou nas histórias, no caso deste livro). Que maravilha, não é? Neste conto extraordinário e surpreendente, são diversas as possibilidades de cenários, personagens e enredos, mobilizando a criatividade e o seu protagonismo! Aproveite!" (LLI, p. 57) e "O conto pode ser definido como narrativa que idealiza um universo fictício, onde habitam seres e acontecimentos ricos em fantasia. É composto por um narrador, personagens e enredo. No caso deste conto extraordinário e surpreendente, são diversas as possibilidades de cenários, personagens e enredos, mobilizando a criatividade e o protagonismo dos leitores!" (LDP, p. 11). Assim, para além da conceituação do gênero, a obra busca relacionar esse conceito a sua própria estrutura narrativa, que é interativa. Contudo, a obra não explora a relação entre as características do gênero conto e outros gêneros literários, atendendo, assim, de modo parcial ao item em avaliação.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* não apresenta estereótipos ou preconceitos de quaisquer ordem, evidenciando a interação entre diversas faixas etárias e condição social, étnico-racial e de gênero, exemplificadas pela caracterização das personagens Marciana, Benvinda, Inocência e Generosa, que imprime muita diversidade (LLI, p. 14-17). Boa parte dessa caracterização está exposta nas ilustrações que, por se apresentarem em forma de colagem, são dispostas com uma grande variedade de rostos, vestimentas, etnias e gênero, como pode ser observado na representação das personagens Cafundózia, Agapita, Estrônia e Matusalênica (LLI, p. 24-25). A obra não apresenta discriminação, observada na interação proposta entre personagens humanas, animais e seres fantásticos ou imaginários (LLI, p. 24-25), nem violência ou violação dos direitos humanos. Narrado em 3ª pessoa, o conto idealiza universos fictícios, onde habitam seres e acontecimentos ricos em fantasia e convida o(a) leitor(a) a construir sua própria narrativa por meio de escolha de combinações de cenários, personagens e enredo. Como exemplo, podemos observar que as personagens, Cafundózia, Agapita, Estrônia e Mocrézia, quando apresentadas podem ser "uma estranha fada, uma vaca malhada ou uma duende esverdeada" (LDE, p. 25), o que revela a preocupação em fomentar a ludicidade e a fantasia. Desse modo, não há, na obra, estereótipos ou preconceitos.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, em respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público. Trechos e/ou passagens da obra em que poderia haver menção a algum tipo de orientação religiosa são generalizados, não incorrendo em quaisquer tipos de doutrinação, como nos excertos: "Estão realmente preparados? Invocaremos a expressão mágica mais terrível que já existiu: Lááá vaaaiiii!" (LLI, p. 7), para referenciar a expressão lúdica também utilizada pelas personagens na concessão dos desejos ou de algo que lhes dê poder, ou "do dia de são nunca" (LLI, p. 13), para inserir uma expressão usual e cotidiana, e assinalar o caráter ficcional do texto. Dessa forma, o caráter de diversidade da obra impede a presença de qualquer tipo de doutrinação.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. *A fantástica história de histórias fantásticas* é notadamente uma obra plural em ideias, tendo como estrutura composicional pequenos fragmentos que proporcionam ao leitor a oportunidade de escolher os caminhos das histórias que serão construídas. O enredo modular e interativo, bem como o tratamento das temáticas presentes no livro, a exemplo do autoconhecimento - "Quero alisar meu cabelo/ Quero remover essa cicatriz /Quero ter cabelo rosa/ Quero ser presidenta do país /— Obaaaa! /e ser modelo! /e cortar o mal pela raiz! /e ser amiga do Luiz!"(LLI, p. 30-31), da amizade, da escola e da família, como em "Foi fazer as pazes com o irmão.Não conseguia parar de rir da situação" (LLI, p. 47), impedem qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra, então, atende ao item em avaliação.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* mostra positivamente a imagem de afrodescendentes, principalmente em espaços de poder, uma característica relevante da obra. A caracterização de muitas representações afrodescendentes no livro é feita nas ilustrações, a exemplo da menina que quer ser presidenta do país (LLI, p. 30); do Luiz, de quem todos querem ser amigo (LLI, p. 31); a menina que resolve exercícios de fração e a que recita sonetos (LLI, p. 45). Todos esses espaços valorizam a visibilidade e o protagonismo afrodescendente na obra literária.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* promove positivamente a imagem da mulher, uma vez que apresenta personagens femininas protagonistas, com habilidades diferentes e a capacidade de promover outras personagens aos espaços de poder, a exemplo das protagonistas Marciana, Benvinda, Inocência, Generosa e Cafundózia, Agapita, Estrônia e Matusalênica (LLI, p. 14-15 e 23-25). Mesmo as antagonistas da obra não são depreciadas ou tratadas com violência, uma vez que só são antagonistas porque são muito atrapalhadas com a varinha mágica (LLI, p. 43). Também a caracterização dessas personagens é muito diversa e coerente com os espaços ficcionais nos quais interagem, a exemplo da floresta, da cidade, da escola e da galáxia (LLI, p. 9). Os perfis diversos das personagens dos quais dispunha o leitor também assinalam a abrangência dos espaços de pertencimento do ser feminino enaltecido na obra, a exemplo de: "uma coelhinha, uma mocinha, uma velhinha e uma aluninha" (LLI, p. 16). E, por fim: "uma estranha fada, uma vaca malhada, uma extraterrestre esverdeada e uma duende desengonçada" (LLI, p. 24-25). Desse modo, a obra promove positivamente a imagem da mulher.

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. *A fantástica história de histórias fantásticas* é diversa em sua composição, ao representar personagens e espaços narrativos distintos, com o objetivo de que a diversidade de nosso país seja percebida, reconhecida e respeitada pelo leitor. Esse aspecto está impresso na obra desde o início, ao propor ao leitor o baú de histórias, a exemplo do trecho: "Este livro é um fantástico baú de histórias e nele nós moramos. Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você traga a chave que nos liberte! Estamos felizes e ansiosas por sua chegada! O que prefere? Aventura? Mistério? Fantasia? Faça a mágica acontecer escolhendo cenários, personagens e enredos!" (LLI, p. 7). Ademais, a construção das personagens, seus desejos e ações serão também muito diversas e colocadas para que o leitor possa escolher os melhores arranjos. A advertência de que o pensamento e a seleção das personagens e das ações que irão compor as histórias adicionam a consistência e consonância necessárias à construção das histórias, como base da reflexão crítica e criativa do leitor brasileiro, como expresso no fragmento: "Mas, avisamos: cuidado com a imprudência, toda escolha corresponde à uma consequência!" (LLI, p. 7). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Nas propostas apresentadas no Livro Digital do Professor, há várias de práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. A realização de dramatizações, por exemplo, colabora para essa finalidade a partir da leitura da obra, como podemos ver no exemplo: "Proponha que, a partir das histórias produzidas nas intervenções sobre a obra, elaborem um novo final. Faça a seguinte provocação na forma de pergunta: "O que aconteceu depois?" E os desafie a escreverem, individualmente ou em grupos, mais um parágrafo para finalizar a história."(LDP, p. 23). Atividades como essa aparecem mais de uma vez, inclusive sugerindo a participação da direção, do pessoal da cozinha, da limpeza, da portaria etc. para apresentar suas produções. Dessa forma, o LDP promove práticas e vivências para o desenvolvimento da empatia e da cooperação.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra *A fantástica história de histórias fantásticas* está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica. Mesmo a representação dos elementos que podem originar os contos de mistério, a exemplo de tenebrosa e horripilante (LLI, p. 12), abominável (LLI, p. 21) ou a sexta-feira 13 (LLI, p. 13), não apresentam ilustrações ofensivas ou que contenham qualquer tipo de violência. Esses itens encontram-se devidamente contextualizados no contexto de produção literária a que pertencem e estão presentes na maioria das histórias de fantasia. No geral, as imagens presentes no livro são multicoloridas e apresentam o humor resultante da técnica de colagem de gravuras sobrepostas, com o intuito de representar a diversidade.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 024 - 0234 P24 03 01 000 000

Arquivo: IMLE0000240234P240301000000_CARA.pdf	
Local da falha: Contracapa	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na contracapa, onde se lê "Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você tragam a c have que nos liberte!", há erro de concordância verbal.	
Recomendações: Substituir "tragam" por "traga".	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 024 - 0234 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLE0000240234P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: Contracapa	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na contracapa, onde se lê "Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você tragam a c have que nos liberte!", há erro de concordância verbal.	
Recomendações: Substituir "tragam" por "traga".	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 024 - 0234 P24 03 01 000 000

Arquivo: HTLP0000240234P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na pág.4, onde se lê " (...)as várias possibilidade de histórias que (...)", há desvio de concordância.	
Recomendações: Substituir "possibilidade" por "possibilidades".	

Arquivo: HTLP0000240234P240301000000_CARA.zip	
Local da falha: Contracapa	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na contracapa, onde se lê "Somos muitas histórias fantásticas esperando que gente curiosa como você tragam a c have que nos liberte!", há erro de concordância verbal.	
Recomendações: Substituir "tragam" por "traga".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por não atender aos seguintes itens do edital do PNLD 2024-2027:

a) **Item 1.1.2 (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada).** O Livro Literário não explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária para os jovens dos Anos Finais (Categoria 1), uma vez que a obra tem um forte endereçamento para crianças menores (estudantes dos Anos Finais e do ciclo de alfabetização).

b) **Item 1.1.3. (Anexo VI, 2.1.2.a)** O Livro Literário não apresenta natureza polissêmica. O trabalho com a linguagem verbal e visual não apresenta aspectos conotativos na maioria da obra, por isso a leitura não colabora com uma experiência literária de uma obra com linguagem polissêmica.

c) **Item 1.1.10 (Anexo VI, 2.1.3.b).** O Livro Literário não aborda temáticas de relevância para o público visado, pois a temática é voltada para o público infantil e não para o público juvenil. A obra não é endereçada para os jovens dos Anos Finais.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 21:42.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 23:19.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 22:52.